



Sindicato cobra mudança em reforma no BB de Caarapó-MS

Durante visitas às agências bancárias de Caarapó (MS), realizadas no dia 30 de janeiro, diretores do sindicato constataram a execução de reformas nas instalações do Banco do Brasil e, ao analisar o projeto da reforma, identificaram que a porta giratória com detector de metais ficará instalada apenas no acesso destinado ao atendimento nos caixas físicos da agência.

Preocupado com a situação de exposição a que os demais setores da agência vão ficar submetidos a entidade se reuniu em Dourados na tarde desta segunda-feira (02) com o superintendente do BB, expondo o problema na execução do projeto de reforma e cobrando uma melhor análise para que a porta



giratória possa ser colocada de forma a proteger todos os bancários da referida agência.

Diante do fato o representante do banco demonstrou solidariedade à demanda apresentada pelo sindicato e se comprometeu a encaminhar a solicitação de mudança do projeto ao setor do banco responsável pela reforma, para análise e possível alteração.

Transtornos mentais atingem mais de 2 mil profissões no Brasil

Diante do problema estrutural ligado à organização do trabalho no país, em que o empregado é explorado e tem os direitos desrespeitados, tem crescido assustadoramente o número de trabalhadores que precisaram se afastar por transtornos mentais no Brasil.

Já são mais de 2 mil profissões atingidas. Encabeçam o ranking ocupações como vendedor do comércio varejista, faxineiro e auxiliar de escritório.

No topo da lista presente no le-

vantamento, feito pela OIT (Organização Internacional do Trabalho) em parceria com o MPT (Ministério Público do Trabalho), com base nos dados do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), estão justamente as profissões com menor representação e poder de negociação, menos margem para reorganizar a própria rotina e maior dependência do trabalho contínuo para garantir a renda.

A matéria completa você acompanha no site do sindicato.

Recorde de empregos no Brasil

Uma das mais frequentes fake news promovidas pela extrema direita é de que programas de inclusão social como o Bolsa Família geram acomodação, mesmo quando os dados apontam enfaticamente a direção contrária, como o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do Ministério do Trabalho e Emprego.

Segundo o levantamento, o Brasil fechou 2025 com o saldo positivo de 1,27 milhão de empregos formais. Com o resultado do ano passado, o governo federal gerou mais de 4,46 milhões de empregos desde 2023. É a retomada de um sonho para milhões de famílias.

O desemprego em 2025 ficou em 5,6%, a menor taxa já registrada na série histórica da Pnad (Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio). Já o salário real médio de admissão em dezembro foi de R\$ 2.303,78.

A lamentar só mesmo a política perversa do setor financeiro que caminha na contramão, cortando vagas de trabalho e gerando desemprego, embora seja o setor que mais lucra no país.

Essa é uma semana para comemorar

Comemorar porque trabalhadores de todo o país começam a sentir os impactos da nova tabela do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2026, criada pelo Governo Federal. Para quem ganha R\$ 5 mil a isenção total do Imposto de Renda irá gerar uma economia anual estimada de R\$ 4.170,82. A nova regra também estabelece reduções graduais do imposto retido na fonte para aqueles com renda a partir de R\$ 5.001 e abaixo de R\$ 7.350. Assim, um trabalhador com renda de R\$ 6 mil, por exemplo, terá uma economia anual de R\$ 2.396,07 - incluindo as reduções do imposto também aplicáveis no 13º salário e nas férias. Já para um trabalhador com renda de R\$ 7 mil a economia será de R\$ 621,18 no ano.

Medida beneficiará 16 milhões de brasileiros

De acordo com o Ministério da Fazenda, a medida beneficiará 16 milhões de pessoas em todo o país. Já segundo estimativas do Dieese, entre os bancários, 45,9 mil ficarão totalmente isentos e 75,9 mil terão redução do imposto a pagar. A Justiça tributária é uma luta histórica da categoria bancária, luta que garantiu, em 2013, o regime diferenciado de Imposto de Renda para a PLR.

No MS, mais de 244,9 mil serão impactados

De acordo com a Receita Federal, mais de 162,9 mil trabalhadores sul-mato-grossenses que ganham até R\$ 5 mil por mês deixarão de pagar o tributo a partir de fevereiro. Outras 82 mil com renda entre R\$ 5 mil e R\$ 7,350 mil mensais terão descontos progressivos no estado. Até o ano passado, cerca de 229,6 mil declarantes de Imposto de Renda em Mato Grosso do Sul já não pagavam o IR. Com as novas mudanças, o número subirá para 392,6 mil contribuintes completamente isentos, o que representará uma injeção importante de recursos para a economia do estado.